

GARANTIR OS ESTOQUES É A MELHOR MANEIRA DE DRIBLAR OS ALTOS CUSTOS

Dázio Vilela Chaves *

INTRODUÇÃO

Um dos maiores desafios da avicultura para os próximos anos, é alimentação, porque o milho entra com valores entre 60 e 70% do cálculo da ração e de 30 a 40% de farelo de soja, para alimentação de aves, tanto de postura, quanto de corte. Este é um bom exemplo, para se avaliar corretamente a situação atual da produção e do mercado/utilização de milho e de soja.

SITUAÇÃO ATUAL

O Brasil é grande produtor de milho e soja, mas, também, é grande exportador de carne de bovinos, suínos e aves, o que é saudável, porque exportar milho, na forma de carne, é melhor do que exportar o grão de milho, agregando valor e gerando mais empregos. Em 2020, a produção de milho, no Brasil, foi pouco superior a 102 milhões de toneladas, sendo que a produção e a produtividade têm aumentado muito, principalmente com a entrada da safrinha, agora conhecida como segunda safra, pois já superou a safra de verão. Por outro lado, o consumo de milho tem aumentado muito, pois, em 2016, o consumo brasileiro girava em torno de 50 milhões de toneladas, em 2020, passou de 70 milhões de toneladas, isto é, o consumo aumentou mais do que a produção.

Em 2020, com a grande alta do dólar, o produtor teve maior incentivo para a exportação de grãos. Assim, quando o governo "tomou pé" da situação, já era tarde, porque estava começando a faltar milho para o consumo interno.

Qualquer previsão para o 2021, é difícil de

acertar. Sabe-se que a produção de milho vai aumentar, existirão problemas climáticos aqui e ali, mas sempre haverá aumento de produção, sendo que o consumo interno também tende a crescer, em consequência do aumento das exportações do complexo carne-bovinos, suínos e aves.

Voltando ao exemplo inicial, relacionado aos produtores do complexo carne, o que o avicultor deve estar preparado para fazer, quando iniciar a safra de milho? Tentar comprar o máximo de milho e estocar o produto para o consumo, até janeiro de 2022, quando se iniciará a nova safra de verão. Existem comentários de que muitos produtores estão antecipando o plantio de milho, seja em sequeiro ou irrigado, para vender a produção, no início da colheita, aproveitando os bons preços.

CONCLUSÃO

Ir ao Banco e obter crédito de custeio para a compra de milho é a melhor opção, a partir de fevereiro/março de 2021, época que os juros serão menores do que o aumento no preço do milho. Divulgam-se informações que USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), deve reduzir a produção e os estoques finais de soja e milho, bem como aumentar as exportações dos EUA.

Se for reduzir a produção, indica que o preço do milho pode subir e aumentar as exportações seria tendência de baixa. Assim, recomenda-se ao avicultor, por exemplo, adquirir o máximo de milho no período safra, para não correr riscos. A China e custo do dólar serão os parâmetros que estabelecerão os preços do milho e da soja, em 2021.

*Diretor da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos – SMEA

ASSOCIE-SE
GRATUITAMENTE
À SMEA

www.smea.org.br

(31) 3337-8139

Av. Álvares Cabral, 1600 - 2º Andar
Santo Agostinho | Belo Horizonte | MG